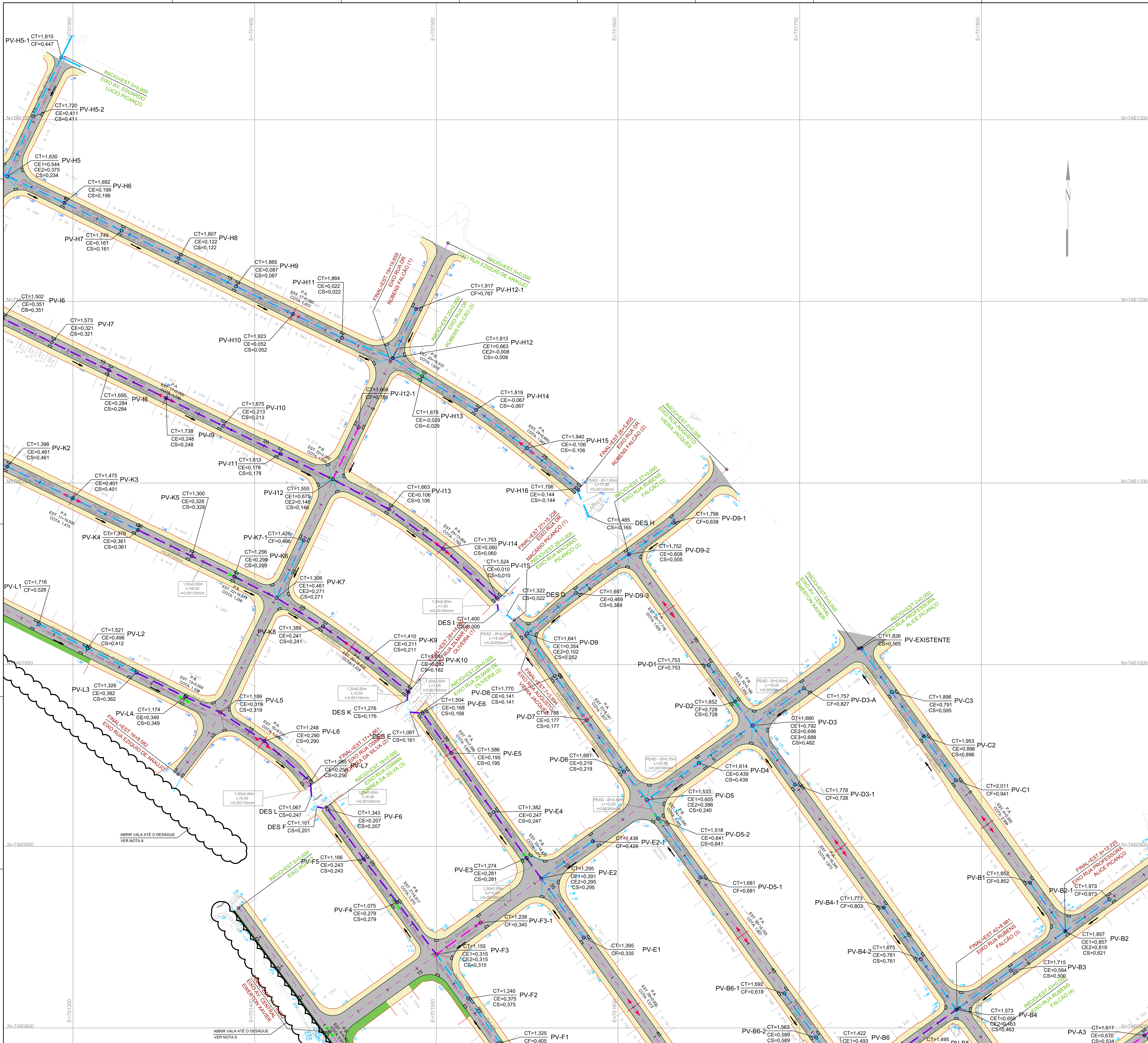
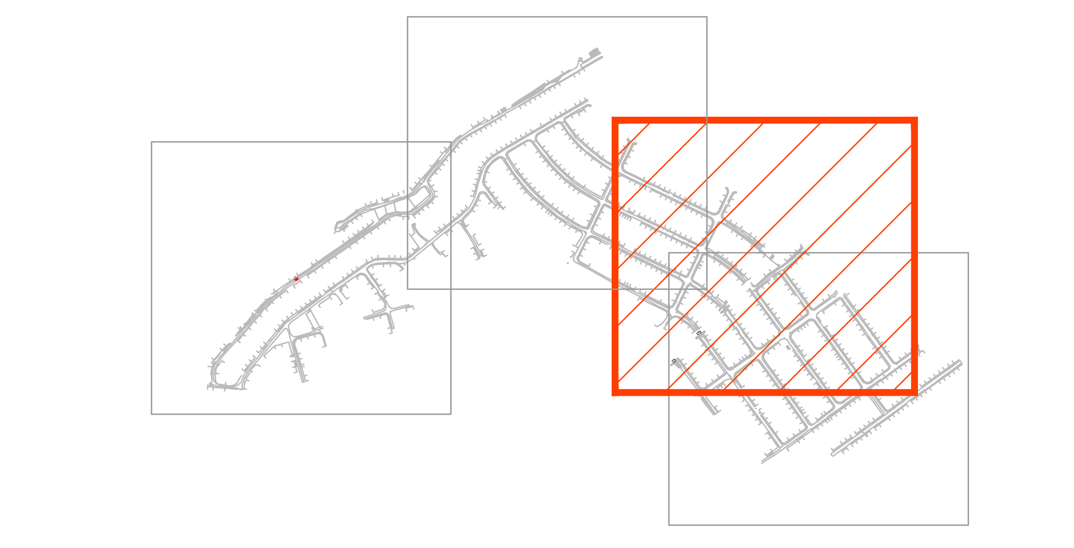


ARTICULAÇÃO



LEGENDA

- CT= COTA DO TERRENO / CE= COTA DE ENTRADA / CS= COTA DE SAÍDA / CF= COTA DE FUNDO — N° DO PV
- Ø=DIÂMETRO / L=DISTÂNCIA
- EIXO DE PROJETO (ESTACAS A CADA 20m)
- GALERIA CIRCULAR EM PEAD
- GALERIA CIRCULAR EM PA-2
- GALERIA CIRCULAR EM PA-1
- GALERIA CELULAR
- RAMAL DE RALO (Ø400mm C=0,005m/m)
- RAMAL DE RALO COM LAJE DE REFORÇO
- PV- POÇO DE VISITA
- PV- POÇO DE VISITA NA REDE EXISTENTE
- RALO SIMPLES
- RALO DUPLO
- RALO TRIPLO
- BOCA DE DESÁGUE
- P.B. PONTO BAIXO
- P.A. PONTO ALTO
- SENTIDO DO FLUXO DA REDE

NOTAS

1. TODAS AS DIMENSÕES E ELEVAÇÕES ESTÃO EM METRO, EXCETO QUANDO INDICADO DE OUTRA FORMA.
2. PARA O RECOBRIMENTO MÍNIMO DAS GALERIAS VER DESENHOS DREN_DETALHES_02/02_MV.
3. A POSIÇÃO DE IMPLANTAÇÃO DAS CAIXAS DE RALO AO LONGO DAS SARJETAS DEVERÁ SER CONFIRMADA NO CAMPO EM FUNÇÃO DA CONFIGURAÇÃO FINAL DA TERRAPLENAGEM, DE MODO A GARANTIR O PERFEITO ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO LOCALIZADAS NOS PONTOS BAIXOS.
4. AS REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS EXISTENTES DEVERÃO SER CONECTADOS À NOVA REDE DE DRENAGEM PROJETADA. ESTAS CONEXÕES DEVERÃO SER VERIFICADAS DIRETAMENTE NO CAMPO.
5. DURANTE AS OBRAS DE IMPLANTAÇÃO DAS GALERIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÁ SER VERIFICADA NO CAMPO A POSIÇÃO DAS REDES EXISTENTES DAS CONCESSIONÁRIAS DE ÁGUA, ESGOTO SANITÁRIO, GÁS, ENERGIA E TELECOM DE MODO A MINIMIZAR POSSÍVEIS INTERFERÊNCIAS.
6. OS RAMAIS DE RALO DEVERÃO SER EM TUBO PEAD COM DN= 0,40 M, COM A DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,0050m/m.
7. NOS BORDOS DA PISTA ESTÁ PREVISTO A IMPLANTAÇÃO DE UM MEIO-FIO SARJETA DE 15x50cm (DECLIVIDADE DA SARJETA i=20%).
8. DEVERÁ SER CONSIDERADO A LIMPEZA DAS VALAS, CANAIS E RIOS DE DESÁGUE CONSIDERA-SE QUE O DESEMPENHO DA MESMA DEPENDE DA ADEQUAÇÃO DAS CALHAS DOS CANAIS EXISTENTES, ATENDENDO ÀS CONDIÇÕES DE ESCOAMENTO PARA CHUVAS INTENSAS.
9. PARA OS DETALHES DOS ELEMENTOS DA REDE DE DRENAGEM VER DESENHOS DREN_DETALHES_MV.
10. NOS TRECHOS AONDE A GALERIA CELULAR TEM RECOBRIMENTO INFERIOR AO MÍNIMO DEVERÁ SER CONSIDERADA UMA LAJE DE REFORÇO NAS TUBULAÇÕES DOS RAMAIS DE RALO.
11. QUANDO O PV ESTIVER COM PROFUNDIDADE INFERIOR A 0,90 M, DEVERÁ SER CONSTRUÍDO SOBRE OS SEUS RAMAIS DE RALO UMA LAJE DE REFORÇO DE CONCRETO ARMADO COM ESPESSURA DE 0,20 M.

DESENHOS DE REFERÊNCIA

- GEOM_PLANTA_MV - PROJETO BÁSICO - PROJETO GEOMÉTRICO - PLANTA.
- GEOM_PERFIL_MV - PROJETO BÁSICO - PROJETO GEOMÉTRICO - PERFIS.
- DREN_BACIAS_MV - PROJETO BÁSICO - PROJETO DE DRENAGEM - PLANTA DE BACIAS.
- DREN_PERFIL_MV - PROJETO BÁSICO - PROJETO DE DRENAGEM - PERFIL.
- DREN_DETALHES_MV - PROJETO BÁSICO - PROJETO DE DRENAGEM - DETALHES.

REV.	DATA	TIPO	POR	
0	29/01/2021	B	PS	EMISSÃO INICIAL

PREFEITURA NITERÓI EMUSA

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI

PCE Projetos & Consultorias de Engenharia

TÍTULO

PROJETO BÁSICO DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO DE LOGRADOUROS DO BAIRRO MARAVISTA II

PROJETO BÁSICO
PROJETO DE DRENAGEM
PLANTA DA REDE PROJETADA

RESPONSÁVEL		DATA
PROJ.	CAMILO DE LELLIS MACHADO MASSA - CREA-1982105511-RJ	29/01/2021
APROV.		29/01/2021

ESCALA	N° DA PRANCHA
1:1000	03 DE 04
	N° DESENHO DREN_PLANTA_03/04_MV

PJ1146-B-V05-VG-DE-001-0A

Assinado digitalmente por:

e-Ciga

Lincoln Thomaz Da Silveira
•••.378.197-••
Data: 25/08/2023 16:13